

# Escolas para mais 46 mil

DIEGO AMORIM

DA EQUIPE DO CORREIO

A rede pública de ensino do Distrito Federal ganhará 29 escolas no ano que vem. Além disso, outras 12 serão ampliadas, a um custo total de R\$ 56,2 milhões. Com as obras, o governo calcula a criação de 46,6 mil vagas nos ensinos infantil, fundamental e médio. Em coletiva na manhã de ontem, o secretário de Educação, José Luiz Valente, afirmou que não faltarão professores para atender a nova demanda. Os profissionais virão do banco de aprovados em concursos realizados nos anos de 2004, 2006 e 2008. Uma estimativa do número de contratados só será divulgada após a definição das turmas, o que deve ocorrer até a primeira quinzena de 2009.

O secretário fez uma avaliação positiva do trabalho desenvolvido ao longo deste ano e prometeu melhorias. Os professores efetivos terão direito de adquirir laptops com 50% do valor do equipamento financiado pelo governo. A novidade já vinha sendo anunciada pelo governador José Roberto Arruda nas últimas semanas. Segundo Valente, está em fase de licitação à compra de microfones. A medida foi tomada para evitar que os educadores desenvolvam doenças vocais.

Ao reconhecer que em 2008 a violência foi marcante nas escolas do DF, Valente informou que, a partir do primeiro semestre letivo do ano que vem, os colégios com mais de 500 alunos terão a presença permanente de um psicólogo e um pedagogo. "Foi um ano duro em relação a isso (vio-

Carlo Vieira/CB/D.A Press - 27/12/07



VALENTE, SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO: NOVAS SALAS BENEFICIARÃO CIDADES COMO SAMAMBAIA E ESTRUTURAL

lência). Quando a gente precisa da polícia, é porque a educação falhou", admitiu.

A construção e ampliação de escolas vai começar por cidades onde não há salas de aula para todo mundo que quer estudar. Na lista das regiões que carecem de infra-estrutura estão Samambaia, Recanto das Emas, Arapoanga, Itapoã, Santa Maria, São Sebastião e Estrutural. Nessa última, por exemplo, há um único centro de ensino fundamental (CEF) que atende cerca de 1,5 mil alunos. Outros 6,2 mil estudantes são transportados todos os dias pela Secretaria de Educação para escolas de outros locais do DF.

Em 2009, de acordo com o secretário, a Estrutural deve ganhar seis unidades de ensino — três delas com verba federal.

O secretário destacou ainda que, apesar do aumento de vagas, "nenhuma sala de aula ficará sem professor". O governo tem até 6 de janeiro para convocar os cerca de 290 aprovados no concurso de 2004. Valente anunciou que, ainda em janeiro, a secretaria lançará edital para selecionar 6 mil professores temporários. "Mas os temporários não assumirão as vagas criadas. Essas serão exclusivas para professores efetivos", ressaltou.

O secretário voltou a dizer que

os jardins de infância do Plano Piloto não serão fechados. O Correio divulgou na semana passada que pelo menos duas unidades de ensino das asas Sul e Norte fechariam as portas ainda este ano. Os próprios diretores já haviam sido informados da decisão com a justificativa de que faltam alunos para preencher as vagas oferecidas. Valente disse que, mesmo que não consiga preencher as vagas, os colégios continuarão funcionando. Se for necessário, conforme divulgado também na semana passada, a equipe de direção dos jardins de infância será reduzida. "Mas trabalho com a hipótese de que vamos colocar alunos lá dentro."